

ESTUDO DE ALTERNATIVAS DE CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM CAFEZEIROS, COMPARADAS AO MÉTODO QUÍMICO. ALCÂNTARA E.N.* (EPAMIG/CTSM/ECOCENTRO, LAVRAS-MG), SILVA, E.M. (EPAMIG, BELO HORIZONTE-MG). Email: elifas@epamig.ufla.br

O controle de plantas daninhas com tapetes de papel reciclados, em jardins recém instalados é técnica em uso nos Estados Unidos. Tem sido cogitado o uso de tais tapetes em culturas perenes. Para verificar a viabilidade técnica de uso destes tapetes, em cafeeiros novos, foi instalado em fevereiro de 2001, em quatro regiões cafezeiras de Minas Gerais, um experimento em blocos casualizados com seis tratamentos e três repetições. Foram utilizadas duas marcas comerciais de tapetes, denominados "spin out" e "weed proof" e três herbicidas (oxyfluorfen $1,08 \text{ kg ha}^{-1}$, acetochlor a $3,6 \text{ kg ha}^{-1}$ e azafenidim a $0,32 \text{ kg ha}^{-1}$) além de uma testemunha capinada. Os experimentos foram instalados na implantação das lavouras. Os tratamentos foram utilizados na linha, abrangendo uma faixa de 60 cm e o controle de plantas daninhas avaliado pelas operações exigidas para manter as parcelas limpas. Até março de 2002, foram feitas duas reaplicações dos herbicidas (outubro/2001 e fevereiro/2002), os tapetes por outro lado, mantiveram a linha de plantio livre de invasoras no mesmo período. Os tapetes proporcionaram aos cafeeiros maior vigor, altura de planta, diâmetro de copa e de caule e maior número de ramos plagiotrópicos.